N.º 263 — Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 5 DE DEZEMBRO. *S. Geraldo Arc.*

Preamar aos 54 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor*. — Revolvendo as minhas micelaneas curiosas, encontrei nellas dois sonetos, a que ajuntei mais hum, que lhe remetto incluso, para dar ao prelo com a seguinte explicaçaõ.

O 1.º soneto foi feito pelo Padre Forca, Francisco Ferreira Barreto, actual Vigario do Recife, e redactor do Cruzeiro, a favor de Luiz do Rego Barreto, a quem ao depois abateo, como ao diabo em hum sermaõ, recitado na Matriz dos Afogados, como se pode ver abaixo.

O 2.º he hum contraste, que dizem, lhe fora feito com os mesmos consoantes por hum nosso Patricio.

O 3.º he deste seu criado, que por gostar de respostas dadas pelos mesmos consoantes, lhe dirige a presente, em que tem a satisfaçaõ de assignar-se por

Seu Venerador

O amigo dos mesmos consoantes.

SONETO 1.º

A CORAGEM teu merito gradua,
E aos heroes Lusitanos te incorpora;
Teu braço, ó grande Rego, a Patria escora;
E tu hes de Albuquerque a imagem nua.

O valor, que o seu nome perpetua,
He taõbem que teu nome condecora,
O louro, que o cingiu, cingi-te agora,
E a gloria, que foi delle, hade ser tua.

Magestozo porvir te acena, e chama;
Sobre o jaspe teus feitos tens escripto;
Da-te Olinda hum altar, hum templo a Fama.

Hes prestante, hes fiel, hes justo, invicto;
O saber te dirige, o bem te inflama;
Ou tu hes Marco Aurelio, ou Numa, ou Tito.

SONETO 2.º

A FEREZA teu merito gradua,
E aos tigres da Hircania te incorpora,
Teu braço, ó impio Rego, o crime escora;
E tu hes do vil Nero a imagem nua.

O horror, que seu nome perpetua,
He tambem que teu nome condecora,
O sangue, que o tingiu, tinge-te agora
A infamia, que foi delle, hade ser tua.

Tenebrozo porvir te acena, e chama
Sobre o ferro teus crimes tens escripto;
Da-te Olinda huma forca, o odio a Fama.

No erro e despotismo hes sempre invicto;
Bacchu he quem te dirige; elle te infflamma!
Avesso a Marco Aurelio, a Numa, a Tito.

SONETO 3.º

A VILEZA teu merito gradua,
E as columnas de lama te incorpora;
Tua pluma, ó Barreto, he torpe escora
Do Setro captiveiro á imagem nua.

Se Macedo na Lysia o perpetua.
No Brasil tua infamia o condecora;
O que elle dice entaõ, dizes agora;
Naõ lhe cedes baixeza, he toda tua!

Malunguinho te admira! Elle te chama
Ao Bispado, e Concelho, aonde escripto
Ja chegou teu cruzeiro, e tua fama,

Galòpa ao Catucá, Moleque invicto!
Bacalhào retorcido he quem te inflamma!
Vai servir teu senhor, naõ queiras Tito.

P. S. Naõ sera' fora de propozito accrescentar a seguinte

Falla, qae fez no fim do sermaõ recitado na Matriz dos Afogados contra o ex General Luiz do Rego Barreto.

QUE Scena terrivel se abre agora diante dos meus olhos, para provar esta verdade! Imagem de afflicçaõ, e de luc-

to, quadros de tyrannia, e de sangue, vós vindes por em agitaçaõ o meo espirito! Este logar, Senhores, foi o Theatro vasto da guerra, e da matança, aonde o Despotismo ensanguentado, e vesgo pôz em manobra todos os crimes, e todos os delirios. Naõ lhe esqueceo flagello, nem lhe faltou Sacrilegio. O Assacinato, e o roubo desenvolveraõ seus estandartes negros no meio de huma Povoaçaõ innocente, e de Portuguezes Liberaes. Aqui naõ se respeitou a innocencia, a fidelidade, a justiça, a virtude, a propriedade, as Leis, o homem, a Constituiçaõ, os Templos, naõ se respeitou a Deos mesmo. Hum homem, o mais barbaro de todos os homens, fera encaruiçada, e sanhuda, que as gargantas do Abysmo vomitaraõ sobre as areas do infeliz Pernambuco, commeteo nestes mesmos lugares toda a sorte de desvarios, e de crimes. Ah! Podesse eu agora poupar-me a Scenas de tanto horror! Vacillo, e estremeço! O sangue se me gela nas veias.... Vede-o, Senhores, vede-o a frente de huma Tropa de feras,... As Bandeiras da Naçaõ o grito da Constituiçaõ, atiçaõ seu rancor, e sua furia. O combate começa de todos os lados, e o impio foge. Os bronzeados canhões dos seus sequazes, por entre hum fumo negro, vomitaõ a destruiçaõ, e a morte. O estrondo das Armas afflige, e amedronta. O golpe da espada, e o estallo do fuzil soaõ ao mesmo tempo. O sangue corre em borbotões. O Portuguez degolla hum Brazileiro. Hum Brasileiro degolla os Portuguezes. Os homens despedaçaõ os homens, e a morte vôa ufana de fileira em fileira. Dia tremendo, e sanguinario! Aqui vejo desmaiado por terra o amigo da Patria: alli nas angustias da morte o Soldado, que foi fiel a Naçaõ: acolla' despedaçado, e ja' morto hum Cidadaõ, cheio de valor, e de coragem: desta parte,... mais adiante.... he tudo lagrimas, mortandade, confuzaõ e desordem: as familias se derramaõ afflitas, e fugitivas. As Tropas do Tyranno correm vingativas, e ambiciosas, para assolar barbaramente este territorio todo. Os predios saõ batidos com Artilharia grossa. As habitações saqueadas, os Templos profanados, as Imagens victimas do seu furor. Ceos! E pode o braço do homem tocar, e concluir excessos mais vergonhozos! Ah emmudeçamos, Senhores, que as vezes o silencio he mais Eloquente que a palavra. E a quem devemos a Paz, que desfructamos hoje? A quem tanta ventura, e tanta felicidade? Maria, Senhores, he &c. &c. e conclue o sermaõ com o titulo da Senhora.

Avizos Particulares.

O Abaixo assignado, Cidadaõ Ingles residente nesta Praça, tem-se proposto a Corretor das Comissões de compra e venda, das moedas de Prata e ouro pela de cobre, bem assim para descontos de letras, Bilhetes d' Alfandega, ou outras transaçoens de desconto, servindo elle meramente de meio a efectuaçaõ das transaçoens, conforme a necessidade de cada hum, que o queira honrar com a sua confiança em semelhantes negocios; morador na rua da Cadeia do Recife N.° 11.

George Gibson.
Corretor Inglez.

O Thezoureiro da Loteria do Seminario d' Olinda continua a pagar os Bilhetes, premiados, da primeira parte da sexta Loteria, todos os dias uteis, demanhã das 7 horas até as 10, e de tarde das 3, ate as 6 horas.

Francisco d' Olanda Chacon fas sciente ao respeitavel Publico, que se acha em seu puder desde o dia 1.° de Dezembro deste prezente anno, hum quartao de carga, com cangalha; Quem for seu dono procure ao anunciante em hum citio em Cruz d' Almas, que dando os signaes certos lhe o entregaraõ, assim como naõ se obriga pelo risco que pode correr.

Existe huma Carta vinda da Bahia para Affonço de Albuquerque Mello; e como se ignora quem seja; roga-se a esse Sr. queira declarar a sua moradia para ser procurado.

Perciza-se falar a Senhora D. Maria Magdalena da Silva Castro e como se ignora a sua moradia roga-se a mesma Senhora anuncie por este Diario.

Qualquer dos Srs. Escrivaens que tiverem em seo poder uns autos de Agravo Civel d' Instrumento de Antonio Joze de Araujo contra Ignacio do Rego Tuscano de Brito, vindo do Rio Grande do Norte; mande levar na rua Direita D. 76, que tera' 20$ rs. do seu trabalho.

A pessoa que tirou huma carta de Joze Izidoro de Sa' vinda no ultimo Correio do Rio, tendo satisfeito sua curiozidade,

a pode deitar entre a porta e a rotula do anunciante, entre a Gloria e os 4 cantos, bem defronte de hum sobradinho; pois as relaçoens que o Sa' tem com sua Familia e Procuradores na Corte, podem ser Publicas, mas naõ interrompidas.

Dezeja-se saber do Sr. J. P. de Souza se a sua Rifa de 1,000 rs. o bilhete ja correo e a onde he a sua moradia para ser procurado, rogando-lhe o favor de declarar por esta folha.

Compra-se

PAPEL ordinario, quem o tiver traga as amostras e preço na Typografia deste Diario.

Hum Jogo de Malas uzados, quem o tiver anuncie por este Diario.

Hum Tratado Orphanalogico, quem o tiver anuncie por este Diario.

De Rethorica os seguintes livros duas obras de Quintillianno de Fonseca duas obras de Jeronimo Soares Barboza, quem os tiver dirija-se a Camboa do Carmo, sobrado D. 11.

Vende-se.

FARINHA de mandioca, abordo do Brigue Escuna Carolina & Maria, fundiado defronte do Caes da Lingoeta, e no Escriptorio de Lima Junior Braga & Companhia, junto ao Arco de Santo Antonio, a quatro patacas cada alqueire.

Huma casa terrea na rua da Conceiçaõ da Boa Vista; anuncie por este Diario.

Huma cabra bixo, boa leitera, muito mansa, e tem dous cabritos; no beco do sarapatel D. 5.

Na rua do Queimado escada que vende miudezas D. 6, o seguinte por preço comodo
Cordas para rebeca
Ditas para rebecaõ
Ditas para rebecaõ grande
Cavaletes e rezina para rebeca e rebecaõ
Papel de muzica ao largo e ao alto, superior chegado proximamente de França.

Huma canoa de carreira concertada e pintada de novo; no Aterro da Boa Vista N.° 29.

As bemfeitorias do sitio do Pires na rua do Caldereiro, terras do Engenho Monteiro, por preço, e prazos comodos; e tambem alambiques velhos de cobre; na Boa vista em caza de Gervazio Pires Ferreira.

Na loja das fazendas baratas de Joaõ Carlos Pereira de Burgos na esquina da Pracinha do Livramento, o seguinte:

Pessas de algodaõzinho com toque de avaria, com 29 varas a	2,240
Xales de touquim	3,360
Ditos dito grandes	5,120
Lenços dito	1,760
Mantas dito	1,760
Vestidos dito	4,800
Ditos de cassa da India	4,000
Ditos dito	2,000
Ditos dito	1,280
Pessas de xitas	4,000
Ditas de riscados	3,840
Ditas de xitas brancas finas	5,120
Ditas ditas	4,160
Ditas ditas amarelas	6,000
Ditas de bertanha Ingleza	2,880
Groças de vapor covado	160

Covados de xitas a 120, 140, 160, e 180
Pessas de cambrainha finas a 5,000, 4,000, 3,200, 2,240, 1,920, e 1,440.

Sementes de linhaça nova chegada proximamente da Ilha a 1600 reis; na rua do Queimado D. 12.

Hum muleque Official de sapateiro de idade 18 a 20 annos; no Aterro da Boa Vista, em caza de Francisco Rodrigues do Passo.

Huma caza, no lugar da Caza Forte, em terras do Poço da Panella; na estrada dos Aflitos em caza de Dionizio.

Hum cavallo de estribaria, ruso bom carregador, sem achaques, nem manhas, e muito manso; nas Cinco Pontas D. 65.

Huma preta ladina bonita figura lavadeira; engomadeira, e sem molestia; no Forte do Mato na caza imediata a Ospedaria Ingleza primeiro andar.

Hum escravo crioullo para fora da terra, bom official de pedreiro; e outro para serviço de caza, ou de campo; na rua da Conceiçaõ da Ponte N.° 29.

Hum cavallo melado, com as clinas brancas, bonita figura, bom passeiro e carregador, e por preço comodo; na rua dos Martirios D. 8.

16 Lampiões de 3 faces de vidro, com pouco uzo; e por preço comodo; no beco do Sarapatel D. 5.

Hum muleque ladino de Naçaõ Rebollo, idade 16 annos, bonita figura; sem molestia nem defeito algum, e habil para todo o serviço; na Praia do Colegio, armazem de Manoel Joze dos Santos.

Bois manços, e vacas paridas, e proximas a isto, muito boas leiteras; na Cidade de Olinda, bica de S. Pedro D. 47.

Viagens.

PARA o Rio de Janeiro, com muita brevidade o Brigue Brazileiro, Dido, quem nelle quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se ao seu proprietario Agostinho da Silva Neves, em Fora de Portas, ou na Praça do Commercio das 9 horas da manhaã ate' as 2 da tarde.

Alluga-se.

HUMA canoa de carreira, por tempo de trez mezes, quem a tiver anuncie por este Diario.

Cavallos, na rua que fica por detraz da rua Nova, naõ sendo a das Flores, e sim a do outro lado, em caza de Joaõ Luis da Costa, que fica por detraz da caza de S. Martin.

Arrenda-se.

HUM sitio por hum anno, ou para passar a festa, no lugar do Caxangá, perto do banho, com caza de taipa grande, e boa baixa para plantar; na rua de Ortas D. 34.

Perdeu-se.

HUM anel de diamantes na madrugada do dia 28 de Novembro, na rua do Livramento; quem o achou pode dirigir-se a rua de Aguas Verdes, em hum sobrado de hum andar defronte da sacristia de S. Pedro, que se lhe dara' o achado.

Huma espora de prata do pè esquerdo, desde o principio de Foras de Portas atè a Fortalesa do Brum; a pessoa que a tiver achado, equizer restituir dirija-se a rua da Cadeia N. ° 14, que receberà as alviçaras.

Escravos Fugidos.

ROZA, estatura mediana, liza do rosto, levou vestido de xita branca, he escrava da casa dos Expostos, e auzentou-se no dia 28 do mez p. p.; quem della souber fará hum grande bem a mesma caza Pia, avizando ou apresentando-a ao Mordomo, ou ao Procurador na mesma caza e recebera' sua gratificaçaõ.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 30. — Porto de Galinhas; 24 horas, L. Cleopatra, M. Joaquim Gonçalves, equip. 9, carga caixas, ao mestre. — Bahia; 7 dias, B. E. Heroine, M. Joze Maria dos Santos, equip. 29, carga agoardente, ao mestre, fundiou no Lameiraõ, arribou a este Porto, e tinha despachado para a Costa.

Dia 1. ° do corrente. — Terra Nova; 41 dias, B. Ing. Thomas Hardford, M. H. Sawyer, equip. 11, carga bacalháo, ao sobecarga. — Angolla; 24 dias, B. Triumpho do Brazil, M. Gabriel Antonio, equip. 28, carga 527 escravos, dos quaes morreraõ 20, ao mestre, passageiros o Padre Dionizo Vas do Bom Jezus, o Mecionario Capuchinho Fr. Pedro Paulo, o Tenente Ajudante do Batalhaõ Espedicionario Rodrigo Telles Menezes.

Dia 2. — Assú; 10 dias, B. E. Silvana, M. Joaquim Francisco da Silva, equip. 18, carga sal, a Manoel Francisco Monteiro.

Sahidas.

DIA 30. — Havre; G. Franc. Hirondel, M. P. P. Thomas, equip. 13, carga algodaõ, passageiro A. Fradel.

Dia 1. ° dito. — Liverpool, por Aracatí; B. Ing. Harton, M. J. K. Short, equip. 9, em lastro. — Jaragua, Bahia, e Rio de Janeiro; Paq. N. I. Imperial Pedro, Com. Felippe Vieira dos Santos, passageiros para o Rio de Janeiro Joaõ Sezinando Perette, Doutor Antonio Joze Coelho e 1 escravo, Joze da Silva Monteiro, o Capitaõ Pedro Borges de Faria, para Bahia D. Antonia Delfina dos Anjos e 3 escravos, Frederico Guilherme Roberts, Pedro Secretan, Joze Xavier Bella Liony.

Dia 2. — Bahia; B. Ing. Thomas Hardford, M. H. Sawyer, equip. 11, carga bacalháo.

Pernambuco na Tipografia do Diario.